



DESAFIOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA TECNOLÓGICA

*CHALLENGES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A
TECHNOLOGICAL EXPERIENCE*

*DESAFÍOS EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: UNA
EXPERIENCIA TECNOLÓGICA*

Renata de Oliveira Carvalho¹

Andressa Ceni Lopes²

Liziane Nichele Pereira³

PALAVRAS - CHAVE: Educação física escolar, videoaulas, tecnologias digitais.

Um dos desafios da escola contemporânea é adaptar-se a este mundo de interações tecnológicas. A interação das crianças e jovens com as tecnologias digitais permitem afirmar que uma nova inteligência está se desenvolvendo nas gerações que nascem incluídas na cultura digital (FAGUNDES, 2010, p.4). Reflexões e ações didáticas coerentes com a consciência de nosso papel enquanto docentes em uma sociedade tecnológica justifica a relevância de fomentar ações como a que embasa nosso estudo (BRITO 2008, p. 5). Nesta demanda surge a necessidade da Educação Física envolver-se, lançando mão das mídias como ferramenta pedagógica. Passou a ser de suma importância compreender que os discentes compõem uma geração que “pensa e age”, digitalmente. Ações do LEC (Laboratório de Estudos Cognitivos - UFRGS) defendem a tecnologia na aprendizagem apontando para uma melhor qualidade na educação:

As tecnologias digitais servem para expandir seus poderes cognitivos. Elas podem ser usadas para empoderar percepções e memórias, mas também libertar seu pensamento no uso e na construção da criatividade, do virtual, na ampliação e no desenvolvimento do juízo lógico e da consciência. (FAGUNDES, 2010, p. 2)

Optou-se por utilizar videoaulas neste projeto de Educação Física escolar que embasa o presente texto porque o audiovisual é um dos recursos mais explorados,

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), renata.ocarvalho87@yahoo.com.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), andressa.ceni@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), lizi.nichele@hotmail.com

partindo do televisor até os famosos canais em sites de compartilhamento de vídeos na internet. É um recurso que tem um grande estímulo sensorial, possibilitando a associação de elementos visuais e sonoros. Estimula o sinestésico fornecendo novos elementos ao processo de aprendizagem.

As escolas devem incentivar que se use o vídeo como função expressiva dos alunos, complementando o processo ensino-aprendizagem da linguagem audiovisual e como exercício intelectual e de cidadania necessária em sociedade que fazem o uso intensivo dos meios de comunicação, a fim de que sejam utilizados crítica e criativamente (CARNEIRO, 1997, p. 10).

O objetivo do presente texto é socializar a experiência pedagógica realizada em uma escola do município de Esteio, a partir do uso das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física. Para tanto, foi proposta a produção de videoaulas para alunos do sexto ao oitavo ano do Ensino Fundamental numa escola pública situada no município supracitado. Utilizando seus celulares e divididos em grupos, os alunos foram observar fora dos “muros” da escola situações cotidianas que os permitissem estabelecer relações com os conteúdos aprendidos nas aulas de Educação Física. Os conteúdos foram: a Educação Física no lazer, saúde e qualidade de vida. Atuaram em suas comunidades, protagonizando a construção de vídeos educativos, baseando-se nos conhecimentos desenvolvidos durante as aulas.

Houve uma incrível diversidade de enfoques demonstrados nos vídeos produzidos. Alguns grupos fizeram “entrevistas”, outros observações em praças públicas, e, houve quem optasse por realizar uma dramatização a cerca de um determinado conteúdo. Destacamos a experiência de uma aluna de inclusão com fobia social que conseguiu realizar o trabalho. Discente do sexto ano, a mesma possui grande dificuldade de comunicação oral, ficando sem falar uma palavra sequer em diversas aulas. Entretanto, produziu um videoaula onde explanou oralmente práticas saudáveis, ilustrando com rótulos de alimentos e foi ovacionada pelos colegas contentes pela sua conquista.

Como resultado, a visão dos alunos para com o uso de mídias foi ressignificada: após a reprodução grupal das produções, os alunos protagonizaram junto com sua professora um momento avaliativo onde compartilharam suas experiências, conclusões e perspectivas construídas com esta experiência. O olhar para as mídias passou a ser mais abrangente, os permitiu pensar criativamente, divertiram-se, contextualizaram e multiplicaram aos colegas e comunidade os conteúdos aprendidos nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRITO, G. da; PURIFICAÇÃO, I. da; **Educação e novas tecnologias**: um re-pensar. 2 ed. rev. atual. Curitiba: Ibex, 2008

CARNEIRO, V. **O educativo como entretenimento na TV cultura**. Um estudo de caso. Tese de doutorado, USP, 1997.

FAGUNDES, L. **Tecnologias na escola**. Porto Alegre: Telos, 2010.